

Como engenheiro talvez eu possa criar uma máquina, e então apertar um simples botão destruindo todos meus bloqueios, afinal quem nunca pensou em apertar um botão e transformar seu carro em um "carrocóptero" e livrar-se de um grande engarrafamento?

É o homem sempre buscando o caminho mais curto, o atalho para o sucesso, sem notar que esta atitude torna-se um outro grande bloqueio, que dentro dos velhos padrões é quase intransponível.

Tomei a decisão de procurar um caminho e com convicção, perseverança e paixão construí-lo.

Para isso, não posso continuar preso as minhas amarras, devo sim, buscar novas informações, devo apaixonar-me pelo assunto.

- Mas como conseguirei esta paixão?
- Como saberei que estou apaixonado?

Tomei a decisão de ouvir as respostas do

maior número de pessoas possíveis.

Ao ouvir as pessoas, tive a oportunidade de quebrar um velho paradigma: a procura por uma única resposta, já que vivenciei infinitas respostas e todas elas absolutamente certas.

- O início da paixão veio por esta flexibilidade.

Pude vivenciar a gostosa sensação de perceber inúmeros caminhos a trilhar na busca da criatividade, e é importante conscientizar-se da existência de várias alternativas para a solução de um velho problema.

Esta sensação deve ser transmitida a todos, pois assim irão se preparar para o novo milênio, onde serão responsáveis pela criação de suas possibilidades e o que é mais importante serão responsáveis pela conquista do que até então parecia impossível. Para isto é essencial que saibam que existem sempre inúmeras possibilidades.

Comecei então, a sentir-me apaixonado e este sentimento pode ser caracterizado pelo relacionamento de minhas atividades rotineiras com a criatividade. É incrível como chega uma hora que o menor detalhe, uma paisagem, uma fotografia, uma música, um diálogo, um filme uma propaganda,... Acaba sendo correlacionado com o que estamos desenvolvendo.

É como voltar a ser criança, já que passamos a criar novas histórias com novos contextos, onde voltamos a sentir a sensação de estarmos movidos por nossa imaginação.

É maravilhoso sentir-se criança aos 47 anos de idade!!!

Não percam esta possibilidade de ser criança com uma experiência de vida, é algo que praticamente não dá para descrever, deve sim é ser vivido.

Esta paixão levou-me a começar a praticar tudo aquilo que havia escutado, lido,

aprendido e principalmente ensinado.

Comecei enfim, a criar meus próprios conceitos e caminhar com as minhas próprias pernas.

No início de cada ano letivo afirmo a meus alunos que para ter um bom aproveitamento eles devem:

- conhecer onde pretendem chegar;
- ter consciência que são responsáveis, tanto por seus sucessos como fracassos;
- transmitir as suas expectativas;
- estar realmente presentes (emocionalmente equilibrados) em nossos encontros.

Portanto, devo também praticar estes conselhos.

Ao escrever este artigo, tinha as seguintes metas:

- apresentar os conceitos, tanto de criatividade como de reeducação;
- apresentar o meu processo criativo;

- submeter, tanto os conceitos como o processo a julgamento;

- provocar mudanças.

SEJA VOCÊ TAMBÉM O JUIZ E O AGENTE DESSAS MUDANÇAS.

Sabendo onde pretendo chegar, o convido a criar um ambiente propício para julgá-lo.

Proponho a utilização de músicas de relaxamento.

Eu utilizo:

- Winds Over the World de Richard Robert;
- Cloudscapes de Ray Dreske;
- TheraSound Making Music Therapeut;
- etc. ...

Escolha as suas, onde o importante ao ouvi-las é lembrar que você é e sempre será seu melhor amigo, portanto procure e

reforce seus pontos fortes. É comum só valorizarmos nossos pontos fracos a tal ponto que constantemente perdemos nossa identidade.



Esta deve ser a primeira grande mudança para trilhar o caminho da criatividade.

Ao nos disciplinarmos a valorizar os nossos pontos fortes, estes irão iluminar o caminho para, na pior das hipóteses, melhorarmos nossos pontos fracos.

Com esta consciência, procuramos aspirar pelo nariz e soltar pela boca todos os nossos pontos fracos.

No caso de ter optado pelo relaxamento sentado, não esqueça de manter as duas plantas dos pés bem apoiadas no solo e ter os braços bem soltos.

Escutando a música, vivenciando-a, reforçando os seus pontos fortes e desprendendo-se de seus pontos fracos, você adquirirá o equilíbrio.

Lembre-se nesta atividade, você deve examinar-se e estudar-se com firmeza retornando à infância e, naturalmente, no caso de você possuir a grande habilidade de retornar à sua vida passada, deveria fazê-lo e tentar compreendê-la.

Quando você examinar e se ver, pode ser doloroso no início, porém essa é a única forma de conseguir obter o verdadeiro domínio e adquirir um completo conhecimento sobre si mesmo.

Se existem os medos da morte, de envelhecer, de ficar só, de..., temos que examiná-los em relação as nossas esperanças,

afinal quem já não passou por dificuldades?

Somos nós que criamos os nossos dias e os fazemos bons ou maus, portanto somente nós podemos transformá-los.

Não esqueça que todos desejam ter sucesso em suas atividades. Para obtê-lo é fundamental que seja criado um ambiente adequado para atingi-lo.

Neste ambiente sentimo-nos motivados.

Lembre-se, motivar é: ouvir, compreender, elogiar, participar, se interessar por coisas novas, fugir da monotonia, observar, não julgar de imediato, ter calma para decidir, ter objetivos altos e posicionamento firme, dedicar-se a pequenas coisas.

Assim você estará apto a ser um bom juiz.

Minhas Definições

- Criatividade: é poder fazer o que "sempre" se fez,

porém de uma forma inédita e mais valiosa dia após dia.

- Reeducação: é envolver as pessoas na busca da qualidade de vida, onde o impossível, através de um processo criativo, transforma-se em um amanhã a ser vivido.

Não acredito que haja alguém que não tenha proposta de melhorar a cada dia.

No meu caso, uma pessoa comum, isto só é possível com uma grande dose de disciplina, e paixão.

Existe uma grande atração pelo atalho e geralmente preferimos segui-lo a suportar jornadas árduas.

Foi esta certeza que me levou a procurar estabelecer um processo para atingir minhas metas.

Como acredito em aprender fazendo, já que o que quer que alguém esteja tentando aprender, é necessário que tenha experiência de modo direto, em vez de extrai-la só de livros ou de mestres, ou apenas como a adaptação a um padrão já estabelecido, passo a descrever meu processo criativo com a esperança de obter sugestões para melhorá-lo.

Para reforçar este meu pensamento, gostaria de evocar um ser que ao meu ver foi um exemplo de vida - Buddha.

Buddha praticou a meditação por um longo período sob a supervisão de mestres hindus. Depois de alguns anos, resolveu partir. Em certo sentido ele havia aprendido muito, porém havia chegado a época de dizer adeus a seus mestres e seguir sozinho e descobrir as coisas por si mesmo.

Estou convicto que alguém que se desprendeu dos bens materiais e procurou o aprimoramento como pessoa dentro de si mesmo, deve ser no mínimo respeitada e referenciada, daí ter evocado Buddha para reforçar minha proposta. Temos de aprender a ser cientistas, filósofos, educadores, educandos, ... e não aceitar nada como pronto e definitivo.

Tudo deve ser visto através do nosso próprio microscópio e temos de chegar as nossas próprias conclusões, e de nosso modo, desta forma transformaremos nossos conceitos em teoria.

Apresento a partir deste ponto o processo criativo desenvolvido para escrever esse artigo. Cada um deve criar o seu.

PRIMEIRA ETAPA DO PROCESSO

- Procurar o equilíbrio

Minha proposta é através da música, mas cada um deve procurar o seu modo, onde deverá reforçar os seus pontos fortes.

Nesta etapa lembre que você é seu melhor amigo, o seu único amigo mais íntimo. Você é a melhor companhia para você mesmo.

SEGUNDA ETAPA DO PROCESSO

- Estabelecer uma data para conclusão do trabalho e começar a geração de idéias.

Para isso podemos recorrer a uma série de técnicas, tais com:

- toró de idéias;
- toró de escritas;
- mapeamento da mente;
- etc. ...

Nesta etapa, procuro apaixonar-me pelo trabalho de maneira livre, ou seja: escutando música, lendo, observando,

pensando, viajando, tirando fotos, observando e escutando as pessoas, falando com as pessoas sobre o trabalho, não dormindo, divergindo e fazendo analogias com o trabalho que pretendo desenvolver.

É importante salientar que não existe nada mágico que possa nos transformar de um momento para outro. No entanto, como temos uma mente mecanizada, sempre procuramos por algo que funciona a um leve apertar de um botão. Existe uma grande atração pelo atalho, e geralmente preferimos segui-lo a suportar jornadas árduas.

Devemos ter forças para resistir e quebrar esse paradigma.

Não podemos nos deixar levar por esta falsa sensação de sucesso, já que na melhor das hipóteses ele é passageiro.

Devemos sim é ser paciente e nos disciplinar para transpor todas as etapas e barreiras.

É justamente essa disciplina que faz a diferença, já que temos a tendência de ser impacientes. Ao iniciar alguma coisa, geralmente estamos inclinados apenas a prová-la e então abandoná-la; nunca conseguimos "comê-la" e observar o seu efeito posterior.

Temos também que quebrar esse velho paradigma.

TERCEIRA ETAPA DO PROCESSO

- Caminhe muito devagar, impassível, passo a passo.
- Apresse-se devagar, apaixone-se pelo assunto e você chegará logo.

Nesta etapa, temos de experimentar por nós mesmos e descobrir se a coisa é genuína ou útil, porém antes de descartá-la temos de avançar um pouco mais, de forma que pelo

menos obtenhamos uma experiência direta.

Eu diria que essa experiência foi realizada nos encontros de Reeducação na FAAP em 27 e 28 de setembro de 1996, onde os resultados obtidos motivaram-me a continuar a transformação de meus conceitos em teoria, onde o conhecimento intuitivo se une a realidade.

É claro que o entorno (momento, sentimos, pessoas, estrutura, lugar,...) influenciam, tanto na elaboração como na transmissão do trabalho.

O ambiente hoje na FAAP, com a Diretoria da Mantenedora apoiando o projeto pedagógico - Reeducação - onde o professor Victor Mirshawka é um motivador incansável, facilita esse processo, portanto a ele e aos demais membros da Diretoria - Antonio Bias Bueno Guillon, Diretor Presidente, Dr Américo Fialdini Jr., Diretor Tesoureiro e a Presidente do Conselho

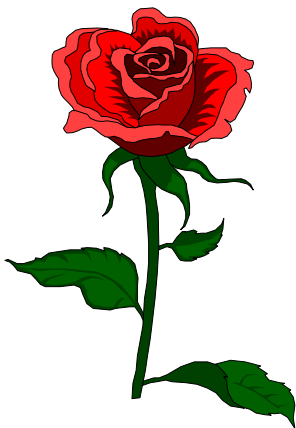
Curador, Celita
Procópio de Carvalho,
meus agradecimentos.

QUARTA ETAPA DO PROCESSO

- Nesta etapa, devemos eliminar todos os nossos bloqueios e buscar novos aliados.

Os bloqueios, eu elimino-os desenhando, escrevendo poesias e ...

Gostaria de rerepresentar minhas definições, tanto de criatividade como da reeducação, através de uma poesia.



Minhas definições

**Criança
Renasce
Ideal
Alvorecer
Total
Inventiva
Vivência
Inovadora
Da vida
Ao ter
De não
Envelhecer**

**Renova
Esperança
E
Da vida
Unida
Criativa
Amorosa
a
paixão
tesão**

Os aliados, eu procuro obter divulgando meus conceitos, que espero um dia ver transformados em teoria.

Neste intuito, reafirmo meu desejo de conhecer a sua opinião sobre eles, para isto registro meu e-mail:

raignacio@yahoo.com
<http://www.escoladavida.eng.br>

Através da sua participação, verei os conceitos darem origem a teoria e esta virar imaginação a ser utilizada na transformação do impossível na criação de um mundo, uma sociedade, uma educação, uma família, um amanhã melhor.